



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0266/2016

A imigração chinesa no Brasil teve início em 1810, quando Portugal organizava em sua colônia de Macau a vinda dos primeiros chineses para o país. Depois, eles vieram para desenvolver o cultivo do chá em São Paulo e para trabalhar na implantação da ferrovia no Rio de Janeiro, capital do país na época.

D. João VI autorizou a entrada de dois a três mil agricultores chineses, porém aproximadamente 400 imigraram, sendo logo em seguida, enviados às plantações experimentais de chá do Jardim Botânico e da Fazenda Imperial de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Em 1882 a Companhia de Comércio e Imigração Chinesa foi fundada, trazendo mais de mil chineses para trabalhar em uma mina em São João Del Rei.

A primeira entrada oficial de chineses em São Paulo ocorreu em 15 de agosto de 1900 e é essa data que oficializa a comemoração. O grupo era formado por 107 pessoas que, viajando no vapor Malange, procedente de Lisboa, desembarcou no Rio de Janeiro, sendo conduzido em seguida para a Hospedaria de Imigrantes na cidade de São Paulo. Porém, o grande fluxo da imigração chinesa se deu a partir da década de 1950. Os principais motivos dessa migração foram as guerras que estavam ocorrendo na China, e que ocasionavam a falta de alimentos no país.

A imigração chinesa voltou a crescer, a partir de 1949 com a implantação do comunismo na China, quando um grande número de chineses mudou-se para Taiwan e logo em seguida buscaram um novo país no estrangeiro, grande número imigrando para o Brasil.

Hoje em São Paulo fala-se em 130 mil chineses vivendo como paulistanos, entre homens, mulheres e crianças. A famosa região da 25 de março no centro de São Paulo abriga parte da população chinesa. Na década de 90 houve uma forte imigração povoando a região e trazendo a cultura e a gastronomia chinesa para a cidade de São Paulo, sendo um fator determinante da economia local e progresso da região central com milhares de empresários individuais chineses. Grandes empresas chinesas no Brasil também estão no Brasil.

Com a desaceleração econômica e redução de consumo no ano de 2012, para oferecer veículos de qualidade com baixo custo, assim, a China apontou ainda mais seus holofotes para a América Latina, região em que o Brasil ganha destaque como o maior mercado de veículos.

Atualmente, o gigante asiático possui aproximadamente 40 montadoras, das quais pelo menos 10 estariam interessadas em investir no Brasil. Segundo a Câmara Brasil China, as marcas BYD, Beijing Automobile Group, Changan, Jingbei, FAW e YTO já poderiam desembarcar no País nos próximos anos. No Brasil hoje temos grandes empresas automobilísticas que comercializam seus carros no Brasil a Chery, Jac Motors, Hafei e Fóton e a Geely que está negociando a sua permanência no país.

Para chegar ao Brasil, os chineses viajavam mais de 45 dias de navio. Vinham atraídos pela disponibilidade de terra agricultável. "No Brasil, é muita terra e pouca gente. Ao contrário da China onde tem muita gente e pouca terra", como se referiam alguns imigrantes chineses.

Os dois principais problemas enfrentados pelos imigrantes mais antigos, foram, em primeiro lugar, a dificuldade em aprender o português e, em segundo, a dificuldade de conseguir emprego.

Eles se aplicavam em aprender a língua, pelo menos o mínimo para se comunicar com os brasileiros e arranjar trabalho.

As contribuições da comunidade chinesa em São Paulo são inúmeras. Além dos restaurantes típicos, eles trouxeram a técnica da acupuntura, as artes marciais, horóscopo chinês, contribuição no campo da medicina e incorporaram os fogos de artifício em nossa cultura entre tantas outras. Encontramos chineses comandando pastelarias, os que operam pequenas lavanderias familiares outra marca registrada que na imagem popular caracteriza os imigrantes vindos da China.

Estima-se que atualmente vivem no Brasil cerca de 200 a 300 mil chineses e descendentes, dos quais um número superior a 130 mil moram em São Paulo. Boa parte está no Centro, nos bairros da Liberdade, do Brás e trabalha com importação de produtos chineses.

O Mosteiro de São Bento de São Paulo vem respondendo com abertura a chegada dos novos chineses ao Brasil. Nos últimos anos o colégio de São Bento ampliou consideravelmente o atendimento à comunidade chinesa em São Paulo, recebendo uma condecoração do Ministério das Relações Exteriores do Governo Chinês como "escola modelo de educação chinesa". Uma das melhores do mundo.

Pelo exposto, e com muita satisfação apresento a iniciativa aos nobres parlamentares com objetivo de ser aprovada, por ser medida revestida de total interesse público.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 22/06/2016, p. 68

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.